

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 20 de Julho de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 124

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
**Navegação costeira**  
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio"

Rio, 19 de Julho, ás 2 horas e 30 m. da tarde:

Foi agraciado com o titulo de Visconde o sr. senador Jaguaribe.

Cambio bancario sobre Londres: 25 3/4.  
(Correspondente)

## NOTICIARIO

### NOTAS FALSAS

DE 200\$ E DE 50\$ DA 5ª ESTAMPA

Chamamos a attenção do publico para a seguinte publicação:

«Cumprindo acautelar os interesses do publico no recebimento das notas de 200\$ e de 50\$ da 5ª estampa, das quaes têm apparecido algumas falsas, faz-se publico os principaes caracteristicos que distinguem as falsas das verdadeiras desses valores e estampas, a saber:

As falsas de 200\$ são mais curtas do que as verdadeiras, impressas em papel de linho azulado; os desenhos são imperfeitos, sem relevo e as tintas mais grosseiras e mais carregadas a rosea e azul sobre os dizeres da nota e a irradição que parte da effigie de Sua Magestade o Imperador, sendo em alguns logares confusas e em outros falhadas; a numeração é impressa com tinta côr de tijolo e a assignatura imitando a de Antonio Teixeira da Silva. No verso ha um espaço em branco por cima e por baixo da vinheta central em fórma de fivela onde estão impressas as palavras —Imperio do Brazil— e a ornamentação interior dos semi-circulos das duas extremidades da dita vinheta é mal desenhada, sendo a impressão desse lado das notas falsas em tinta mais carregada e grossa do que nas verdadeiras.

As de 50\$ falsas são estampadas em papel de algodão sobre um campo de mosaicos mal delineados e amarellados, em que alguns desenhos parecem feitos a penna, como o peito do retrato d Sua Magestade o Imperador e a Corôa Imperial, notando-se a imperfeição das condecorações que lhe ornam a farda; a numeração é defeituosa e feita com tinta mais clara que a das verdadeiras; o emblema central é incorrecto, principalmente na mão e no pé da figura e no sombreado de todo elle, e a effigie de Sua Magestade pouco semelhante e defeituosa na bocca e na barba, sendo a assignatura lithographada e as costas da nota de côr desmaiada.

Caixa de Amortização, em 28 de Junho de 1888.—M. A. GALVÃO.»

O paquete *Aymoré*, da Companhia Paulista, sahido ante-hontem para o norte, conduziu deste porto 10 passageiros, sendo 8 para o Rio, 1 para Santos e 1 para Paranaguá, e a seguinte carga:

Para o Rio: 62 saccos gomma, 237 ditos feijão preto, 324 ditos tapioca, 5 ditos peixes, 1 caixa armarinho, 1 sacco guaco, 20 fardos toucinho, 15 barricas ovos, 10 saccos aboboras, 2 capoeiras gallinhas e 1 lata biscoitos.

Para Santos: 190 saccos arroz, 25 ditos gomma, 25 ditos farinha e 1 caixa camarões.

Para Paranaguá: 385 saccos feijão.

Total: 1,304 volumes.

Deve chegar hoje, do norte, o paquete *Rio Paraná*.

## O CONSELHEIRO PRADO

Relativamente aos boatos da proxima retirada do sr. conselheiro Antonio Prado para fóra da Côrte, eis o que diz o *Jornal do Commercio*:

«Sabemos que o sr. conselheiro A. da Silva Prado não tenciona nem a ninguém manifestou desejo de retirar se desta Côrte. O estado de saude de s. ex. não inspira nenhum receio nem lhe constringe a actividade; mas, desejando s. ex., por conselho medico, preservar-se da necessidade de comparecer a todos os despachos, solicitou e obteve para este fim permissão de S. A. a Princesa Imperial Regente.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Parece estar proxima uma grande erupção no Etna, pois nas suas vertentes se sentem frequentes tremores de terra.

## O attentado contra Pinheiro Chagas

### JULGAMENTO DO AGGRESSOR

No dia 14 de junho começou no tribunal do 3º districto criminal, em Lisboa, sob a presidencia do illustrado juiz dr. Antonio Francisco Tavares, o julgamento do famoso anarchista Manoel Joaquim Pinto, auctor da brutal aggressão contra o conselheiro Pinheiro Chagas praticado no dia 7 de fevereiro, na rampa da rua de S. Bento para o palacio das côrtes, n'aquella cidade.

As audiencias, que duraram tres dias, despertaram grande

curiosidade, como era natural; conservando-se sempre a sala do tribunal completamente cheia de espectadores. Não referimos os pormenores colhidos dos depoimentos das testemunhas e das interrogatorios, porque os principaes factos relativos ao crime são já conhecidos pelos nossos leitores.

Sentaram-se no banco dos réus Manoel Joaquim Pinto, e Albino Gomes de Moraes e Manuel José Martins Vaqueiro, indigitados como cúmplices. Depuzeram na primeira audiencia 24 testemunhas da accusação, e apenas 4 testemunhas de defesal.

A respeito do exame de sanidade que dá o sr. Pinheiro Chagas completamente curado, disse o dr. Cunha Belém que, se tivesse feito esse exame, teria por certo supprimido o adverbio—completamente, porque o offendido, comquanto que curado, não ouve tão bem como antes da aggressão; está quasi sempre preocupado e triste, e se não se nota differença na sua intelligencia, é porque ella é tanta, que uma parcella que tenha desaparecido, ninguém o poderá notar.

Tres jornalistas, Jayme Victor, José Carlos de Lara Everard e Urbano de Castro, avançaram a idéa de que lhes não parecia espontaneo o acto praticado pelo réu Manoel Joaquim Pinto, pretendendo ver no procedimento d'este a satisfação da vontade de uma terceira pessoa, isto é, de um mandante.

Allegaram, é certo, algumas razões para justifiarem esta suspeita, mas tambem é certo que não apresentaram prova alguma.

Na segunda audiencia, os interrogatorios aos réus foram muito habilmente feitos pelo juiz. Manoel Joaquim Pinto confessou ter feito a aggressão, mas sem a intenção de matar o sr. Pinheiro Chagas. Disse que

## FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(2)

GUY DE MAUPASSANT

YVETTE

TRADUÇÃO DE \*\*\*

I

E', além d'isso, uma mulher amavel, de quem serás inevitavelmente o amante, tu, pelo teu physico. Não se introduz Hercules em casa de Messalina, sem que alguma cousa se produza. Acrescento, entretanto, que, se a entrada é livre n'essa morada, como nos bazares, não se é strictamente obrigado a comprar o que se vende na casa. A sahida é igualmente livre. Ella installou-se no bairro da Estrella, bairro suspeito, ha tres annos, e abriu os seus salões a essa espuma dos continentes que vêm exercer em Paris os seus diversos talentos, temiveis e criminosos.

Frequente a casa d'ella! Como? Já o não sei mais. Lá vou, como todos vão, porque joga-se, porque as mulheres são faceis e os homens uns patifes. Amo esse mundo de fibusteiros de decorações variadas, todos estrangeiros, todos nobres, titulares, desconhecidos nas suas embaixadas, a excepção dos espiões. Todos fallam de honra a proposito de uma estocada, citam os seus antepassados a proposito de nada, contam a sua vida a proposito de tudo, charlatães, mentirosos, trapaceiros, perigosos como as suas cartas, enganadores como seus nomes, bravos, por que assim é preciso, á maneira dos assassinos que não podem despojar a victima sem expôr a vida. E' a aristocracia das galés, emfim. Eu os adoro. São interessantes a penetrar, interessantes de conhecer-se, divertidos quando fallam, espirituosos algumas vezes, nunca banaes, como os funcionarios francezes. Suas mulheres são sempre lin-

das, com um sabor subtil de estranha velhacaria, com o mysterio de sua existencia passada, metade talvez passada n'uma casa de correção. Têm em geral soberbos olhos e cabellos incomparaveis, o verdadeiro physico de genero, uma graça que embriaga, uma seducção que faz commetter loucuras, um encanto doentio, irresistivel! São conquistadoras á maneira dos roteiros de outr'ora, rapaces, verdadeiras fêmeas das aves de rapina. Eu tambem as adoro. A marquezza Obardi é o typo d'essas pequenas elegantes. Já madura e sempre bella, a gente a sente victiosa até a medulla. Diverte-se bastante em casa d'ella, joga-se, dança-se, ceia-se,..... faz-se emfim tudo o que constitue os prazeres da vida mundana. Léon Saval perguntou:  
— Foste ou és seu amante?  
— Não fui, não sou e nunca serei, respondeu Servigny. Vou a casa d'ella sobretudo por causa da filha.

— Ah! ella tem uma filha.

— Sim, tem uma filha. Uma maravilha, meu charo. E' hoje o principal attractivo d'essa caverna. Alta, magnifica, amadurecendo apenas, dezoito annos, tão loira quanto sua mãe é morena, sempre alegre, sempre prompta para as festas, sempre rindo-se perdidamente e dansando com ardor. Quem a possuirá? Ou quem a possuiu? Não se sabe. Somos dez que confiamos, que esperamos. Uma rapariga como essa nas mãos de uma mulher como a marquezza, é uma fortuna. E manejam prudentemente, as duas folgazonas. Esperam talvez uma occasião melhor.... do que eu. Mas, digo-te affoutamente que me apoderarei.... da occasião, desde que se apresente. Essa moça, Yvette, me desconcerta. E' um mysterio. Se ella não fór o monstro de astucia e perversidade mais completo que tenho visto, é certamente o mais maravilhoso phenomeno de innocen-

cia que se possa encontrar. Vive n'aquelle meio infame com um desembaraço tranquillo e triumphante, admiravelmente scelerado ou ingenuo. Maravilhosa descendente de uma aventureira, lançada na abjecção d'essa sociedade, como uma planta magnifica que se alimenta de podridões, ou então, filha de algum homem de alta linhagem, de algum grande artista ou de algum grande senhor, de algum principe ou rei que desceu um dia á morada de sua mãe, não se pôde comprehender o que ella é, nem o que pensa. Mas has de vê-la.

Saval pôz-se a rir, e disse:

— Estás apaixonado.

— Não. Estou nas fleiras, o que não é a mesma cousa. Apresentar-te-hei aos meus co-pretendentes mais sérios. Mas, tenho notaveis probabilidades. Dão-me a preferencia, mostram-me algum fa-



foi o artigo publicado no *Reporter* contra Luiza Michel e chamando malandros a todos os anarchistas, que o impellio a praticar o crime. Em seguida travou-se o seguinte dialogo:

J.—Mas o acto que praticou contra o auctor do artigo foi muito posterior á publicação d'elle.

R.—Sem duvida nenhuma. Eu explico tudo isso. Li o artigo do *Reporter* que me excitou porque sou naturalmente nervoso. Procurei logo Pinheiro Chagas e porque o não encontrtei passou-me um tanto a excitação. O artigo, como V. Ex. sabe, foi publicado em 25 de janeiro. No dia 7 de fevereiro, porém, encontrando Pinheiro Chagas quando este se mettia em um americano ao Rocio, um dos meus companheiros, o Moraes, entregou-me um numero da *Revolução Social*, elle sorrindo-se e lançou aos pés. Este acto excitou-me de novo contra elle e subi para o carro, dirigindo-me a S. Bento.

J.—O réo diz que foi o acto de Pinheiro Chagas deitar o jornal aos pés, que de novo o excitou; parece então que alli mesmo, n'aquelle acto, devia ter logar a aggressão?

R.—Não o aggreedi dentro do carro para não incommodar as pessoas que n'elle iam.

Depois de interrogados Moraes e Vaqueiro, — *correligionarios* e amigos de Pinto, e que foram presenciar o attentado sem procurarem evital-o, — tomou a palavra o dr. Sotto Maior, representante do ministerio publico, procurando sustentar o libello em que Pinto era accusado de aggreder, com intenção de matar, o dr. Pinheiro Chagas.

Os accusados foram defendidos pelo dr. Carvalho Teixeira, que fallou com muita felicidade. Declarou que Pinto sómente quizera desaggravar Luiza Michel, injuriada no conhecido artigo do *Reporter*; e desenvolveu uma boa serie de argumentos para demonstrar que o réo Pinto não tinha toda a responsabilidade que se lhe queria imputar e que os outros dois réus nenhuma tinham.

Quando o juiz perguntou aos réus se tinham mais alguma cousa a allegar em sua defeza, Pinto levantou-se e disse que

requeria a comparencia da testemunha Virissimo Lobo, afim de provar que este homem que o difamara era seu pai. Esse requerimento produziu bastante sensação no tribunal.

Com effeito, as relações de Manuel Joaquim Pinto com o pharmaceutico Lobo, que lhe concedia pensões pecuniarias, haviam parecido um tanto mysteriosas; e até um jornal chegara a insinuar que o tal Lobo poderia ser o intermediario do imaginario «mandante». Comprehendeu-se, portanto, a importancia d'aquella revelação, que trouxe ao julgamento uma luz muito favoravel a Pinto.

Emfim, na ultima audiencia, o juiz leu o seu relatorio, em que historiou o crime e a discussão havida sobre elle no tribunal, terminando por propôr ao jury os quesitos referidos a cada um dos réus. Perto das 4 horas da tarde, voltou o jury á sala, lendo o seu presidente a decisão, que dava como prova dos, por unanimidade, não o crime de homicidio frustrado, mas o de offensas corporaes praticadas pelo réo Manoel Joaquim Pinto, e algumas circumstancias attenuantes e aggravantes; dando por não provada a culpabilidade attribuida aos outros dous accusados.

A sentença imposta a Manoel Joaquim Pinto foi de 18 mezes de prisão correccional levando-se em conta, como é de lei, o tempo de prisão soffrida, e um anno de multa a 300 rs. por dia. Os réos Moraes e Vaqueiro foram abselvidos. O ministerio publico appellou da sentença, requerendo o advogado do réo fiança para o seu constituinte.

Esta sentença foi muito commentada pelo publico, não causando, geralmente, desagradavel impressão. Também não deve ter desagradado ao sr. Pinheiro Chagas, que, poucos dias antes do julgamento do seu aggressor, publicou a seguinte carta em resposta a outra do dr. Eduardo Maia:

«Illm. e exm. sr.—Acabo de receber a carta que v. ex. me dirigio com o titulo «Auctoridade e Anarchia», e agradeço-lhe de véras, não só pelas palavras extremamente amaveis e amigaveis que n'ella figuram, mas porque me offereceu ensejo para definir a minha attitude n'esta

deploravel questão que vai amanhã desenlaçar-se no tribunal da Boa Hora. Aproveito essa occasião com jubilo e reconhecimento. V. ex. deu-me na minha enfermidade as provas mais cordiaes do seu affecto, e, embora nesta carta se colloque muitas vezes n'um ponto de vista que não é nem pôde ser o meu, encontra-se commigo n'um terreno de amor e caridade, que eu espero occupar sempre durante a minha existencia.

V. ex., depois de me visitar no mais angustioso da minha vida, foi visitar o homem que me aggredeo e lamentou que se levantasse contra elle uma verdadeira tempestade de maldições e de invectivas. V. ex. sabe que a esse concerto de indignação nunca se unio a minha voz. Nesse tempo nem sabia que meu estado perigoso resultava de uma aggressão; depois, quando tive conhecimento do que se passara, o sentimento que me invadio foi de uma melancolia profunda, em que não entrava nem sombra de rancor contra essa pessoa, que ou obedecera ao desvairamento da sua consciencia, se o motivo que o levava a aggreder-me fóra o que se allegou, ou não fóra de todos o mais criminoso, se a outro motivo se devesse attribuir o acto praticado.

Sempre que fallei em publico depois do meu restabelecimento, sempre que escrevi algumas palavras com relação ao que me acontecera, ardeei constantemente das minhas palavras ou da minha penna, qualquer idéa de vingança ou mesmo de ressentimento. Nas minhas conversações particulares, sabem todos os que commigo têm tratado que nem uma só palavra profiro em que transpareça sequer um vago pensamento de rancor, e affianço a v. ex. que a idéa deste julgamento tem sido para mim perfeitamente uma tortura, tanto mais que veio a realisar-se neste mez de Junho, em que reunio o acaso os anniversarios de tres dos meus filhos, e que é por conseguinte para mim um mez de alegria e de doces sentimentos, mais suaves agora, visto que por momentos pude suppôr que não tornaria a sentar-me á mesa da familia n'estes abençoados dias. A imagem de alguém que por nossa causa padece, embora culpado, pôde v.

ex. crêr que não vem senão lançar uma sombra triste n'estas doces alegrias.

V. ex., no meio da sua carta tão amavel para commigo, tão bondosa sempre, sempre tem commettido duas injustiças: uma quando diz que houve advogados que se recusaram a defender o meu aggressor talvez para me serem agradaveis, outra quando aprecia o meu artigo a respeito de Luiza Michel. Com relação a primeira, affianço a v. ex. que não só apenas tive conhecimento pelos jornaes d'essa recusa que não fez senão entristecer-me, mas que nem sequer tenho relações de amizade com os advogados que tal fizeram. Pelo menos não associo aos nomes que os jornaes citaram a idéa de pessoas muito conhecidas. Fui completamente estranho a semelhante deliberação, e, se fosse consultado pelas pessoas que a tomaram, ter-lhes-hia pedido encarecidamente que a não levassem por diante.

Com relação ao meu artigo, pareceu-me v. ex. profundamente injusto. Não sei se alguma cousa elle tem que ver com o que se passou, mas, em todo o caso, v. ex. vê perfeitamente que não é no momento actual que posso defendel-o, e mostrar a inandade dos argumentos que tendam a incriminal-o. Apenas me limito a protestar contra as suas palavras, lembrando-lhe que a sua interpretação é incompativel com as tendencias do meu espirito, que v. ex. exageradamente louva.

Mas o que devo affirmar a v. ex., em resposta immediata a sua carta, é que não ha sentimento que esteja mais longe do meu coração do que um sentimento de vingança e de rancor; que se o meu perdão de alguma cousa valesse, estava plenamente adquirido ao criminoso, que d'essa scena estranha da minha vida só dois sentimentos me ficaram: o do profundo reconhecimento por todos aquelles que me cercaram de carinhos, de affecto, de estima, de enthuasiastica amizade, e o sentimento de profunda melancolia que me invadio ao pensar na aggressão de que eu fóra inconsciente victima, e no homem desconhecido que a praticára.

Aceite v. ex. os testemunhos de sincera e verdadeira estima de quem é

De v. ex. amigo sincero e obrigadissimo criado—*M. Pinheiro Chagas*.

Lisboa, 12—6—88.»

(G. de Noticias)

### Caixa Economica

Movimento do dia 19	
Entrada de deposito nesta data	1:060\$000
Retirada idem	215\$000
	845\$000
Saldo dos depositos na presente data	558:970\$584

**Angico com tolú e guaco**, de Rauliveira, contra constipações.

### Que féra!

A attenção da policia e com ella a do publico estão voltadas para um crime repugnante, que põe a desco-

berto os instinctos de féra de um individuo já preso.

Bem poucas vezes, no meio de uma sociedade culta, desdobra-se a narrativa de um quadro que mais revolte e que mais hostilise a consciencia humana.

Trata-se de um homem que lançou á prostituição duas pobres moças menores, sem arrimo e sem protecção e ás quaes illudio com promessas fallazes e fingimento de uma posição que elle nunca occupou.

Eugénio de Menezes é o seu nome e a sua historia criminosa foi assim conhecida:

Na madrugada de hontem, o sr. dr. 3º delegado teve aviso do capitão Lyrio de que em um quarto de hospedaria n. 87 á rua dos Andradas estavam presas, sem alimentação e sem ar, sem luz e sem abrigo, duas moças de menor idade.

Verificada tão contristadora noticia, foi arrombada a porta daquelle compartimento, desvendando-se então um espectáculo de miseria e de dôr, a apparição das infelizes, Carolina Rodrigues e Emilia Rosa de Oliveira, disseram chamarse, confessando ambas estarem recolhidas ali ha quatro dias.

A primeira, que tem apenas 16 annos de idade, referio que foi deshonrada por aquelle homem, com quem ha 7 mezes ausentou-se da casa de sua mãe, tendo estado na de uma costureira, onde collocou-a seu seductor.

Dali foi por elle transportada para um quarto de uma hospedaria á rua do Lavradio, onde tinha alimentação parca.

Descoberta pelo dono desse estabelecimento, foi levada para sua casa, onde encontrou Emilia, primeira victima do seductor, e que tambem estivera na mesma hospedaria.

De sua companheira do infortunio, soube que ella tivera um filho de Eugénio, que era tambem o auctor de sua deshonra.

Retiradas ambas da casa da familia do proprietario da hospedaria, foram por Eugénio internadas no logar em que encontrou-as a autoridade e onde só um dia o miseravel deu-lhes alimentação.

Por cama, disse a infeliz que tinham ambas o pequeno colchão ali visto.

## COMMERCIO

Desterro, 17 de Julho de 1888

ALFANDEGA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito:

Marca M & S—2 latas com tinta preparada a oleo, pezando bruto 440 kilos; 1 pacote contendo estampas para brinquedos, pezando dois e meio kilos, tudo no valor off. de 81\$250.

Marca F B c/m G—1 caixa, pezando bruto 108 kilos, contendo 90 pacotes de botões de louça, no valor off. de 121\$880.

Marca C H & C—1 dita, pezando bruto 40 kilos, contendo 19 caixinhas com 390 peças de fita de velludo e seda, no valor off. de 275\$000.

Marca W G—1 caixa pezando bruto 10 kilos, contendo amostras, no valor de 10\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo vapor nac. «Victoria», sendo do

Rio de Janeiro

Marca J S M—1 caixa armario, pezando 30 kilos, no valor de 100\$000.  
Marca H—200 barricas farinha de trigo, pezando 19,400 kilos, no valor de 2:500\$000.

Marca E G S—2 caixas medicamentos e 1 dita vidros, pezando 280 kilos, no valor de 300\$000.

Marca S F P—2 fardos aniagem, 1 caixa fazenda e 1 fardo ditos, pezando todos 700 kilos, no valor de 1:600\$000.

Marca FR & S—1 caixa fazendas e 2 ditas armario, pezando 350 kilos, no valor de 1:200\$000.

Marca M & G—1 caixa fazendas, pezando 300 kilos, no valor de 1:000\$000.

Marca M B S—1 caixa charutos, pezando 40 kilos, no valor de 200\$000.

Marca J M S—1 fardo fazendas, no valor de 800\$000.

Marca P N—1 caixote fazendas, pezando 5 kilos, no valor de 50\$000.

Marca V M M—1 caixa fazendas, pezando 30 kilos, no valor de 100\$000.

Letreiro—1 encapado roupa feita, pezando 5 kilos, no valor de 18\$000.

Marca M & F—100 telhas barro, pezando 200 kilos, no valor de 15\$000; de

Santos

Marca F D S—5 volumes machinas lavoura, pezando 700 kilos, no valor de 200\$000.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Livre de direitos

Pelo «Rio de Janeiro» vieram os volumes seguintes de

### Hamburgo

Marca S B—3 caixões, pezando 1519 kilos, contendo machinas para lavoura, no valor de 1:529\$500.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

### Rio Grande do Sul

Vapores nacs. «Rio Pardo» e «Camillo», c. varios generos.

### São Francisco

Vapor nac. «Humaytá», c. varios generos.

### Barra-Velha

Lancha nac. «Boa-Hora», c. farinha.

### Penha

Lancha nac. «Esperança», c. arroz.

### SAHIDAS

### Penha

Lancha nac. «Esperança», em lastro.

### Barra-Velha

Lancha «Boa-Hora», em lastro.

### Itajahy

Lancha nac. «Carolina», em lastro.

### Tijucas

Hiate nac. «Novaes», em lastro.

### Rio de Janeiro

Vapor nac. «Aymoré», c. varios generos.



Passaram fome e sede horrivel, sendo que algumas vezes obtiveram agua dada de um commodo visinho.

Emilia tem 17 annos de idade e confessou ter sido perdida por aquelle homem ha 10 mezes!

Esteve algum tempo morando na casa em que residem os pais adoptivos de Eugenio de Menezes, depois n'um quarto na ladeira do Castro, para onde foi tambem levada Carolina, em cuja companhia viveu cerca de um mez.

Ao fim desse tempo, seu amante transportou-a para uma hospedaria da rua do Lavradio, onde entrou vestida de homem e onde, dias depois, deu á luz a criança do sexo feminino, agora encontrada comsigo.

Deste parto teve conhecimento a policia, por aviso do dono da hospedaria, sendo então soccorrida pelo sr. desembargador Espindola, que lhe mandou proporcionar alimento.

Restabelecida do seu estado de parturiente, foi de novo encontrar-se com a sua rival na casa de onde tinha sahido, sendo ambas mais tarde levadas para a hospedaria da rua dos Andradas.

As demais respostas da infeliz quanto a falta de alimentação e de abrigo são accordes com as da primeira interrogada, acrescentando porém, a sua declaração de que fugiu de casa com o seu seductor, por quererem casar-a com outro individuo, estando já ella em estado interessante.

O hediondo criminoso foi preso hontem pela manhã e apresentado ao dr. 3º delegado.

Em seu poder forão encontrados diversos papeis, entre os quaes cartas de correspondencia amorosa com uma terceira menor, de nome Ambrosina.

Procurando illudir a autoridade, para minorar a justa indignação que levanta a sua crueldade, disse que tinha tirado de casa a Emilia para com ella casar-se, e Carolina, por ser maltratada por sua mãe; sendo finalmente obrigado, á falta de recursos para mantel-as, a collocal-as no quarto em que a policia encontrou-as.

As duas infelizes moças estão depositadas, por obsequio, em casa da familia do capitã Lyrio.

(Paiz de 8 do corrente)

THE SOURO PROVINCIAL	
Rendimento de 1 a 19 de Julho:	
Geral . . . . .	8:229\$318
Especial . . . . .	210\$640
8:433\$958	

**Angico com tolú e guaco**, de Rauliveira, contra tosses.

**Meteorologia**  
Hontem, 19 de Julho:  
Minimo, 12,7.  
Maximo, 22,6.  
Céo: limpo.

**SECÇÃO LIVRE**

O revdm. Sr. vigario do Desterro

Declaro que, sempre que sou atacado de bronchite e resfriamento, tenho usado com grande proveito do *Xarope de Angico com Tolú e Guaco*, preparação especial dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, pelo que o reputo um excellente preparado para essas affecções.

Desterro, 11 de Junho de 1888.—Vigario padre *Manoel Joaquim Alves Soares*.

**A verdade!!**

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Amigos e Srs. — Factos destes não se commentam, attestam-se, e é o que venho fazer nestas humilides linhas.

Tendo meu querido filho Luiz, de 5 annos de idade, sido acommettido de uma forte constipação acompanhada de uma tosse pertinaz e com a respiração suffocada, e que por esta razão não lhe permittia conciliar o somno, tendo tambem muita falta de appetite, ficou prostrado no leito por espaço de dous dias, o que deixou-me em completa tristeza; sem consultar medico algum lembrei-me de fazer uzo desse *Xarope*, preparado por VV. SS., o *XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO*, que se póde dizer um remedio infalivel para a cura prompta e rapida de constipações e tosses, e apenas começou o menino a tomar o referido *Xarope*, durante o dia, e eis que ao cabo de dous dias levantou-se e sem o menor incommodo dessa tosse que tanto o acabrunhára, e hoje, graças ao maravilhoso effecto do *XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO* (apenas a metade do pequeno frasco), acha-se, posso garantil-o, perfeitamente curado; como este successo veio trazer-me immensa satisfação, por ver restituída a saúde de meu querido filho, assim tambem satisfeito o attesto para que a humanidade soffredora tenha conhecimento deste successo, que torna mais uma vez recommendavel a efficacia do *XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO*.

Pódem VV. SS. fazer deste o uzo que lhes approuver, e desde já reiteiro aqui os meus protestos de alta estima e consideração.

De VV. SS.  
Att.º Cr.º e Obr.º  
*Luiz J. Cezarino da Roza*, professor particular.  
Desterro, Maio de 1888.

**Attestado**

Eu abaixo assignado declaro que, estando minha senhora e um filhinho de anno e meio atacados de uma bronchite aguda, appliquei-lhes, por conselho de varias pessoas de minha amizade, o *Xarope de Angico e Cambará*, magnifico preparado do pharmaceutico Sr. Elyseu Guilherme da Silva, e com tanta felicidade o fiz que, passados tres dias, depois de terem elles ingerido apenas quatro vidros d'esse medicamento salvador, ficaram radicalmente restabelecidos. E para garantia e utilidade dos que soffrem d'esse terrivel flagello, passo o presente attestado que offereço espontaneamente ao autor do referido *Xarope*, para que elle dê lhe publicidade.  
Desterro, 5 de Julho de 1888.—*José de Araujo Coutinho*.

**DECLARAÇÕES**

**C. N. PAULISTA**

Esta agencia, authorizada pela Gerencia, recebe gratuitamente para o Rio de Janeiro, nos vapores d'esta Companhia, quaesquer volumes de objectos destinados á Exposição da Sociedade Geographica. Os Srs. remetentes farão o favor de dirigir cartas ou officios, por intermedio d'esta agencia, á referida Sociedade, acompanhando os volumes.

Os Agentes *Faria & Irmão*.

**Christovão Nunes Pires** mudou-se para a chacara da «Ponta-Alegre», rua de Sant'Anna n. 1, onde receberá as ordens de seus freguezes de cal.

**ANNUNCIOS**

**ALUGA-SE** uma casa grande, pintada e ferrada de novo na Rua da Cadeia proximo á ponte do Vinagre. Trata-se no Largo do Palacio n. 6.

**ALUGA-SE** uma sala para deposito na rua da Conceição; informa o sr. Frederico José de Souza.

**Vinho de jurubeba**, excellentemente para todas as affecções do «figado» e «baço». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**VENDE-SE** um cavallo marchador e muito manse, em pelo ou ensilhado; para vêr e tratar á rua de José Jacques n. 1 esquina da do Brigadeiro Bittencourt.

**VENDE-SE** a casa á rua Pedro Soares, n. 23, com commodos para familia; para tratar com a sua proprietaria á rua da Constituição n. 24.

**Vende-se**

1 guarda-comida feitto de guarda-louça  
1 étagère  
1 guarda-roupa commoda  
Trata-se com Mello, á rua de João Pinto n. 40

**Attenção**

No deposito dos Srs. Dionisio José Laundes & C. vende-se cebolla do Rio Grande, de 1ª e 2ª qualidade, a preços commodos.  
RUA DE JOAO PINTO N. 40

**MARMORISTA**

**Jacob Bergmann** (enteado e ex-discipulo do finado PASCHOAL MARQUES)

participa ao publico que brevemente abrirá nesta capital um estabelecimento de marmorista, onde se farão com perfeição todos os trabalhos relativos a esta arte.

A abertura da casa será annunciada.

**CANARIOS HAMBURGUEZES**

Nesta typographia informa-se quem tem para vender sete canarios e duas canarias, em dous viveiros e em gaiolas novas.

**Phosphato de Ferro**

de **LERAS**, Doutor em Sciencias  
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro  
Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabor, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.  
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

**Purgativo Julien**

**Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante** contra PRISÃO DE VENTRE  
Aprovado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.  
Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes. O seu effecto é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, abocca amarga, lingua siça, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacções de ventre causadas por inflammação intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolve o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.  
Deposito em Paris, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

**Molestias das Creanças XAROPE de RABÃO IODADO**

de **GRIMAULT e Cº**  
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.  
Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodretos de potassio e de ferro.  
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

**PASTILHAS de PALANGIE**

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão  
Aprovada das pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.  
Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta inflammação das amygdalas, ulceracção das gengivas, aphtas, rouquidão, e extincção de voz. Tomada no começo de um defluxo de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilita a expectoração e sustem a marcha da inflammação. São indispensaveis nos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o habito e combate os effectos do fumo e são muito apreciadas pelos cantores, professores, alogados e pregueros, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca.  
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

**ATTENÇÃO**

No armazem de Rosa, Neves & Medeiros, rua do Principe n. 44, em frente a alfandega, vende-se superiores linguas seccas, do Rio Grande.

**RESTAURANT**

Á RUA DE JOÃO PINTO N. 32  
Nesta casa fornece-se comida para casas particulares, preparadas com todo o aceio e cuidado, e a preços commodos.  
*José A. da Cruz*.

**UM MACHINISTA**

chegado ha pouco do Rio de Janeiro, acha-se á disposição do publico para trabalhos concernentes a machinas de costura e outros quaesquer relativos á sua arte.  
RUA DO PRINCIPE N. 5

**O 'PAIZ**

Para assignaturas e outras quaesquer reclamações trata-se com os correspondentes  
*Ricardo Martins Barbosa & C.*

**PARA QUEM TEM POUCO DINHEIRO**

Vende-se uma casa no caminho do Morro do Antão, com arvoredos e poço com boa agua; para tratar com Antonio Vieira Brazil, rua do Major Costa.

**CARIOCA LIVRAMENTO**

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro — Carioca Livramento.

**CAMOMILLA E MELISSA**

As *insomnias*, as *vertigens*, a *salivação* e a *dyspepsia* são pronuncios de uma *digestão* laboriosa ou soffrimento do estomago, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do *Elixir de Camomilla e Melissa*, de Granado & C., medicamento de salutar effecto para a perfeita elaboração do tubo *digestivo* e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**TOSSES**

Recomenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejião: bronchites, catharos, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR**.  
PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5  
Preço... 2\$000

**Predio**

Vende-se uma boa casa para moradia, tendo quintal, agua, tanque e boas accommodações, sita á rua do Coronel Fernando Machado n. 43. Trata-se á rua Aurea, n. 20.

**CAL**

Sacco 1\$000  
RUA DO SENADO N. 21



**XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE**  
 Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

**ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN**  
 (Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)  
 A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Gra-geas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.  
 Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

**TOSSE! TOSSE!**  
**XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS  
 Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria Elyseu, successor de

**LUIZ HORN & C.**  
 Rua de João Pinton n. 9

**CARNE e QUINA**  
 O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

**VINHO AROUD de QUINA**  
 E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE e QUINA!** São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forcas vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no palladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forcas, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD  
 ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUD**



**REMEDIOS QUE CURAM**

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES  
 Especificos preparados pelo pharmaceutico  
**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**  
 RIO DE JANEIRO  
 Approvados pelas Juntas de Higiene da Côte e Republica Argentina  
 Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, eezema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente escrophulide a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flôres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produce os mais beneficeos resultados nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflamações do figado e bazo, hepateite, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermitentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescencia e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tónico de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescencias das parturientes ediu-retico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas.

Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excelente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanhão bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições difficeis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA  
 Alexandre Nicolich  
 DESTERRO SANTA CATHARINA

**INJECTION BROU**

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes  
 Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

**GUIA DE CONTABILIDADE**

ORGANISADA POR ANTONIO RODRIGUES DORNELLES  
**PORTO-ALEGRE**

Trabalho desenvolvido e simplificado ao alcance de todos, contendo:  
 1º **Cambios**—Valores e nomes de todas as moedas estrangeiras, cambio portuguez e inglez—seu jogo, formulas de reduzir qualquer moeda a cambio e converter em outras, comparações, etc.  
 2º **Calculo mercantil**—Divisores fixos de taxas simples, compostas e de oitavos, regras de juros, exemplos para outros casos, como *rateios, dividendos, seguros*, emfim formulas para todos os calculos.  
 3º **Systema metrico**—Comparações das medidas metricas e antigas, numero, capacidade, peso e extensão, seu jogo de conversão, razão dos preços e inversão, valores e córte das fracções decimaes, preço dos metaes, etc., etc.

O possuidor desta nossa **Guia** dispensará mestres, compendios abellas e avaliará então o trabalho que lhe apresentamos.

**ASSIGNATURAS:**

Um mappa em cartão, envernizado, contendo diversas tabellas relativas ás questões acima 3\$000.

Nesta typ. recebe-se assignaturas para esta obra.

**ROB BOYVEAU LAFFECTEUR**

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: *Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.*

**ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR**

AL IODURETO DE POTASSIO  
 Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: *Ulceras, Tumores, Gômmas, Eozotose*, assim como *Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.*  
 Em Paris, casa J. FERRÉ, Ph<sup>o</sup>, 102, rue Richelieu, 102 de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph<sup>ias</sup>.

**CHAPÉOS**  
 CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS  
 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Recebe-se pelo ultimo vapor um grande e variadissimo sortimento, tanto em qualidades como em formatos, para homens, senhoras e criangas—formatos, os mais bonitos e modernos a preço barattissimo e sem competitor; unica casa neste genero; vender barato para vender muito.

Henrique Abreu

**REMEDIO CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
 Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA



**LOJA DA AGUIA**  
 4 Praça Barão da Laguna 4

Invariavel systema de vender barato  
 Este antigo e bem montado estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de fazendas de lei, armarinho, chapéos e roupa feita, que vende por preços sem competencia.

- Alpacas lavradas, a 240, 280 e 320 rs.
- Alpacas lisas de algodão, a 200 rs.
- Crepes para vestidos (fazenda moderna) 320 e 600 rs.
- Zephir furta côr, a 200 rs., covado
- Chitas cretones, uma partida com lindissimos padrões, a 320 rs.
- Ditas largas, côres firmes, a 200 rs.
- Ditas largas, côres xadrez, modernas, a 280 e 240 rs.
- Ditas para colchas, a 240, 280, 320 e 400 rs.
- Casaquinhos Jerseys, para senhoras, a 8\$, 9\$, 10\$, 14\$, 12\$ e 14\$000
- Sobretudos de feltro para Senhoras
- Chalinhos de lã, \$800, 1\$000, 1\$500, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 e 7\$000
- Chales de casemiras, superiores
- Colletes para senhoras, a 2\$300, 5\$, 7\$ e 9\$000
- Luvras de sêda para senhoras
- Saias brancas bordadas, a 3\$, 3\$500, 4\$ e 5\$000
- Ditas de lã, superiores, a 3\$000
- Paletots e capas de feltro para meninas
- Vestidos ponto de malha
- Ditos ponto de meia
- Sobretudos de diagonal, para homens
- Ditos de panno piloto, para homens
- Jaquetões de panno piloto, para homens
- Paletots de casemira de côr, superiores, a 0\$
- Ditos de cassineta preta e de côr, a 3\$000, 3\$500, 4\$ e 5\$000
- Calças de casemira preta, superior
- Ditas de cassineta e de brim, a 2\$, 2\$500 e 3\$
- Ditas de riscado (para trabalhadores) 1\$200 e 1\$500
- Camisas de linho, muito superiores
- Ditas de 1/2 linho, a 3\$000
- Ditas de algodão, a 2\$500
- Ditas de riscado, a 1\$200, 1\$500 e 2\$000
- Ditas de meia, brancas e de côres, a 600, 800, 1\$000, 1\$200 e 2\$000
- Ceroulas de algodão, a 800 e 1\$000
- Ceroulas de cretone, superior, a 2\$000
- Collarinhos e punhos, para homens
- Córtes de colletes, a phantasia, fustão e brim, a 3\$000 e 4\$000
- Colletes de lã para homens
- Ditos de casemira preta
- Gravatas plastron, a 1\$000 e 1\$500
- Colchas brancas e de côres, a 2\$ 00, 3\$, 3\$500, 4\$000, 5\$000 e 6\$000
- Ditas de côres, trançadas de lã e algodão, a 9\$ e 10\$000
- Toalhas nacionaes, a 280, 400 e 500 rs.
- Ditas nacionaes, para meza
- Ditas de linho, superiores
- Cassinetas, a 240, 280, 400 e 500 rs.
- Merinó enfiestado, de côres, 1\$000 covado
- Ditos pretos para todos os preços
- Baeta encarnada, a 500, 600 e 800 rs.
- Meias de lã, para homens, a 1\$000, 1\$200 e 1\$500
- Ditas de lã para senhoras
- Ditas de lã para meninos, 600 rs.
- Ditas de algodão e de côres, completo sortimento por preços barattissimos
- Chapéos de sol, para homens e senhoras
- Ditos a phantasia, para meninas, a 1\$800 e 2\$200
- Feltro para guarda-pó, a 2\$000 covado.
- Flanella de 1/2 lã, a 240, 280 e 320 rs.
- Dita pura lã, a 400, 500, 600, 700, 800, 1\$000 e 1\$200
- Ditas de uma só côr, a 320, 500, 600, 700 e 800 rs.
- Casemiras trançadas, superiores, a 2\$500
- Ditas meltons, a 1\$600, 1\$800 e 2\$000
- Ditas **Rink**
- Riscados suissos, côres firmes, a 120 e 100 rs.
- Ditos xadrez, a 80 rs. covado.

E grande sortimento de algodões, morins, riscados, baetas e muitos outros artigos recebidos directamente e que se vendem a preços barattissimos.

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

**Severo F. Pereira & C.**